



Prepara & Cuida

Português

Harali Roberta

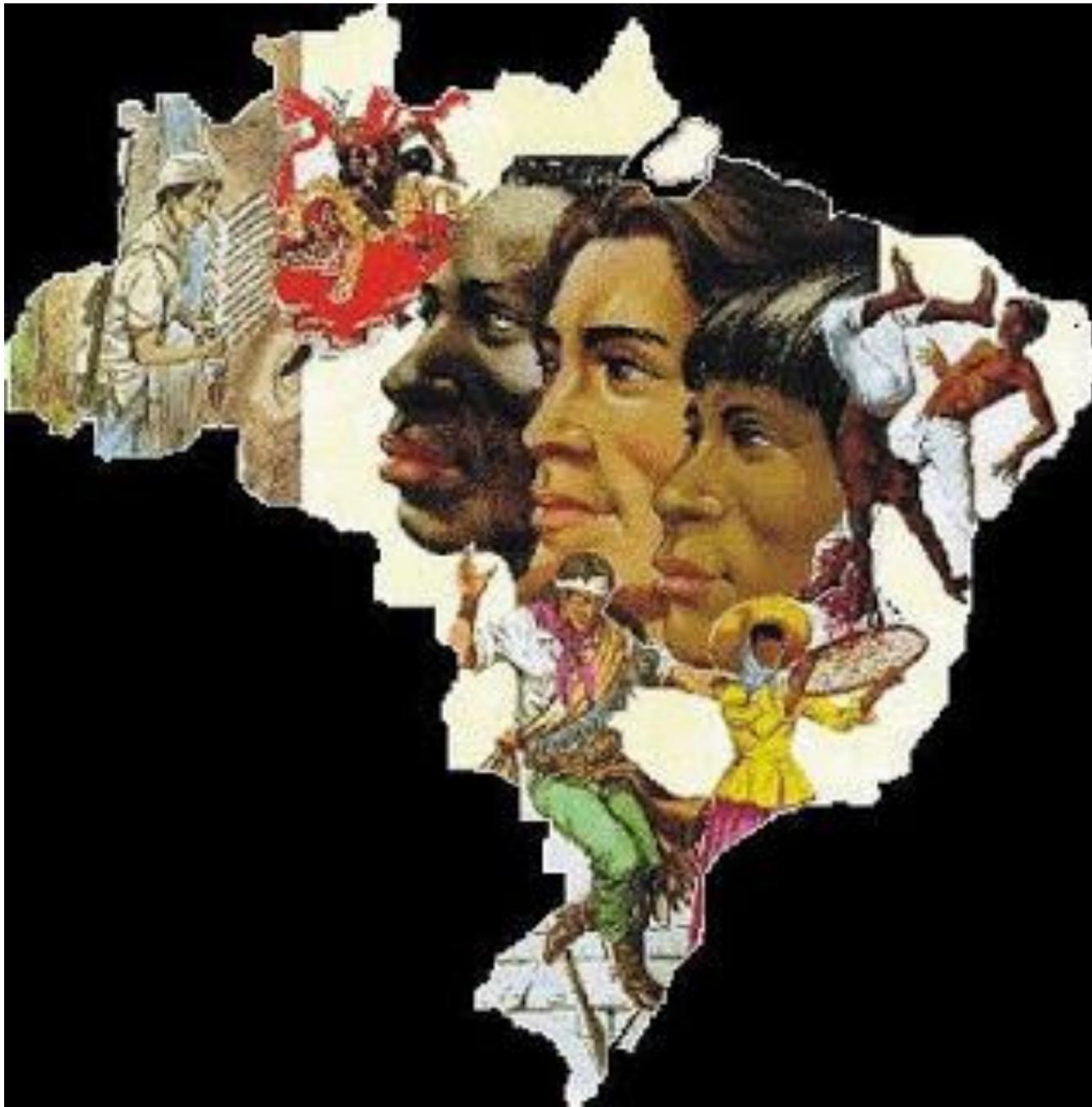


Português

Harali Roberta



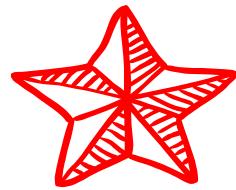
Variantes lingüísticas.



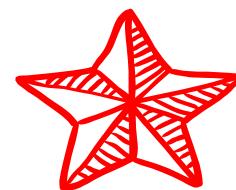
Variantes



Variante Histórica



Variante Regional



Variante Social

Histórica



Histórica

- ★ Especificidade de faixa etária.
- ★ Palavras são consagradas.
- ★ Palavras se tornam obsoletas.
- ★ Primeiro oralidade.
- ★ Depois escrita.

Regional



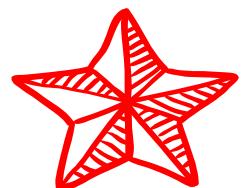
Regionais



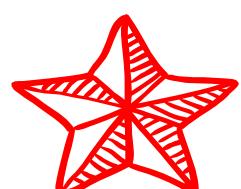
Geográficas ou diatópicas.



História.



Manifestações culturais.



Manifestações lexicais.

Social



© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL/2013



Social



Culturais ou diastráticas.



Grau de instrução .



Grupos sociais.



Gíria

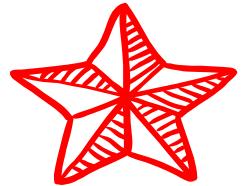


Jargão

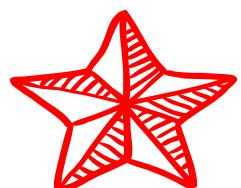


Níveis de linguagem.





Heterogeneidade



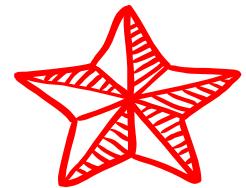
Adequação



Níveis



Linguagem Padrão

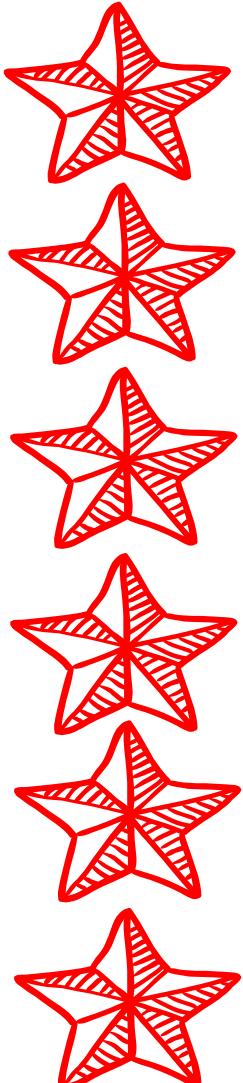


Linguagem Coloquial



Linguagem Especial

Padrão ou culta



Normativa/ Formalidade

Sem abreviações e supressões

Denotativa

Referencial

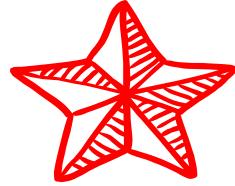
Concisa, objetiva e clara

Técnica

Coloquial



Oralidade/ Informal



Não normativa



Abreviações e supressões



Conotativa



Metafórica

Tem uma praça

Não encontrei ele

Me empresta

Eu sou acostumada

Cheguei em casa

Especial

-  **Estrangeirismo**
-  **Regionalismo**
-  **Gíria**
-  **Internetês**
-  **Linguagem jargão**
-  **Neologismo**



Tipología textual.

Tipologia

Descriptivo

Narrativo

Expositivo

Argumentativo

Injuntivo

Dialogal

Predição

Gênero

Romance,

receita,

conto, piada,

resenha,

propaganda,

charge, relatório,

tirinha, e-mail,

crônica...



Descritivo



Falar sobre

Ambiência

(In) Verossímel

Substantivo

Verbo de ligação

Adjetivo

“Criatura de 14 anos, alta, forte e cheia, apertada em um vestido de chita, meio desbotado. Os cabelos grossos, feitos em duas tranças, com as pontas atadas uma à outra, à moda do tempo, ... morena, olhos claros e grandes, nariz reto e comprido, tinha a boca fina e o queixo largo... calçava sapatos de duraque, rasos e velhos, a que ela mesma dera alguns pontos.”

Dom Casmurro



Narrativo

Ação

Fato motivador

Personagem

Espaço

Tempo

O quê?
Com quem?
Onde?
Quando?
Por quê?



Um milhão de coisas

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

+32.851

QUARTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2019

EDIÇÃO SP/DF • CONCLUIDA À



Polícia prende dois suspeitos do assassinato de Marielle

PM e ex-PM são denunciados 2 dias antes de mortes de vereadora e motorista completar 1º aniversário

A Polícia Civil do Rio prendeu ontem dois suspeitos que participaram do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, dois dias antes de o crime completar um ano. Ronnie Lessa é policial militar reformado, e Elcio de Queiroz, ex-PM.

Segundo a denúncia do Ministério Público, Lessa deu os tiros que mataram Marielle, e Queiroz dirigiu o carro de onde partiram os disparos ao veículo em que a vereadora estava. O motivo do assassinato seria a militância dela pelos direitos humanos.

O ex-PM negou a acusação. Queiroz dirigiu o carro de onde partiram os disparos ao veículo em que a vereadora estava. O motivo do assassinato seria a militância dela pelos direitos humanos.

Lessa foi preso em sua residência, no mesmo condomínio de luxo na Barra da Tijuca onde Jair Bolsonaro (PSL) tem uma casa. Foto em redes sociais mostra Queiroz ao lado do presidente. "Tenho foto com milhares de policiais civis e militares, do Brasil todo", declarou Bolsonaro.

"Espero que a apuração tenha chegado de fato a quem foram os executores", afirmou o presidente. As investigações tentarão identificar se o crime teve um mandante, e o governador Wilson Witzel (PSC) disse que os suspeitos poderão receber oferta de delação premiada.



Ronnie Lessa
ex-PM

Expositivo

Referente

Padrão

Denotação

Concisão

Objetividade

Clareza

Argumentativo

Redação

Se você já participou de alguma das nossas aulas de Diáconas Ministrantes Pascais, já ouviu falar sobre a necessidade de se Descontruir Crânco. Em relação ao malo, precisamos entender que ele não é nosso inimigo 100% do tempo. Precisamos entender o que nos leva a ter malo, e como podemos contornar essa situação.

Quando falamos de malo, não podemos pensar que algum ser humano está livre dele. Então se você achar que precisa parar de sentir malo pra saber que esse não é o melhor caminho. O malo é uma formação de ser humano. Sendo utilizada desde os primórdios da humanidade, que rende à segurança e cautela. Em outras palavras, o malo nos ajuda a proteger, a cuidar de nós mesmos, frente a uma possível adversidade. Podemos definir como uma energia que nos ajuda a sobreviver. Pensando com que esse ato é de forma responsável, sem colocar a vida em risco.

Para esclarecer, um exemplo: o candidato pode ter malo de falar em público. Uma vez que ele tenta de falar em público. Então de cara estratégica do cara bizarro com esse malo. Pode praticar exercícios de aprimoramento de fala. Elaborar um roteiro de pontas de conversação ou utilizar-se de respiração diafragmática, antes de falar em frente ao público. Ao falar em público, o malo passa. O malo não é bizarro, pelo contrário, é uma energia que faz o candidato lidar com adversidades, se criar as estratégias de precaução. Descontruir a concepção, podemos mencionar o tipo de malo que o tema de estudo se refere. O que pode ser um agravante, uma pedra no caminho no jardim do concurso público da PM: o malo patológico, que pode ser chamado de feba.

O malo patológico (feba) é o malo irracional, de propriedade elevada. Que limita a ação de interdição. Logo, isso irá incapacitar a interdição na tomada de decisão, frente a situação que o gera malo. Dentre os tipos de autocentridade citado pelo Edital, se entende que o malo patológico pode influenciar o autocontrole necessário para a função de profissão. Vista que pode desequilibrar a profissional no exercício da função. E se essa desequilibrar a profissional no andamento da profissão de ser declarado NAO APJQ.

Por exemplo, se a pessoa tem malo de travar, a ponto de não conseguir se mover se acertar a extensão, com a presença de situações como: tapete rasgado, têxtil, fôrma de ar e sudorese. É natural e quando o malo, nesse grau de intensidade, é um malo patológico (feba). Porque a impulso de agir de forma natural perante o ambiente. Neste exemplo, o feba é representado como malo de propriedade elevada: se extensa. Que chega a comprometer a segurança do indivíduo como, também, sua capacidade de liberdade.

Agora, como bizarro com os malos? Como saber se o malo chega a incapacitar a tomada de decisão? Primeiramente, entender que só os malos é necessário. Compreender, dentro do seu histórico de vida, quais são os seus temores. Sóri que este malo de falar em público? De falar sobre aquilo que sente para aquela pessoa que tanto gosta, por temer a rejeição? Se temos uma forma de saber: encarando os malos.

Referente

Argumentação

Padrão

Denotação

COC

Adjetivo





Injuntivo

Instrucional

Orientativo

Prescritivo

Imperativo

Dialogal



Interação

Turnos de fala

Adequação da
linguagem

Predição



Antecipaçāo

Hipóteses

Indícios

Revelações



Gêneros textuais.



Características

Intencionalidade

Publicitário



Expositivo, argumentativo e injuntivo. Verbais e não verbais.

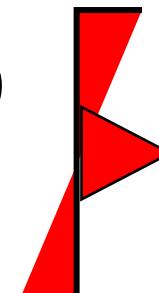
Você / Seu.

Vocativo.

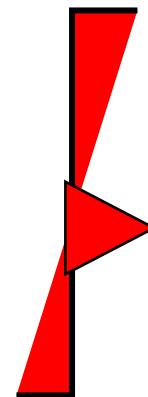
Identificação do alvo.

Imperativo

Apelativo.



Injunção.



Envolvimento

- Sensibilizar.
- Convencer.
- Persuadir.
- Influenciar.



Humorístico



Argumentativo, descritivo, narrativo.

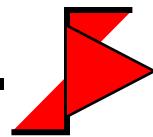
Linguagem mista ou híbrida.

Ironia.

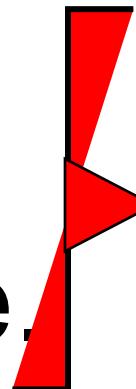
Quebra de expectativa.

Polissemia e ambiguidade.

Crítica.



Fomentar a **reflexão**



Efeito de humor

Liberdade de linguagem.

MEU PAI RECEBE UM
SALÁRIO JUSTO!



MUITO
JUSTO...



APERTADÍSSIMO!



Notícia Reportagem



Expositivo, argumentativo, narrativa e descriptivo.

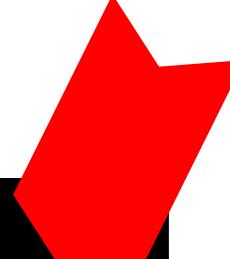
Verbais e não verbais.

Referente.

Informativa.

Padrão.

COC.



O quê?
Com
quem?
Onde?
Quando?
Por quê?



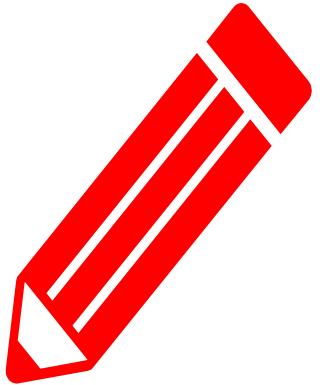
Estratégias de leitura.

Roteiro

X



1. Imagético.
2. Stalkear.
3. Enunciado.
4. Ler.
5. Palavras.
6. Pecados.
7. Provas.



1.Imagéticos

**Simbologia e
analogia.**

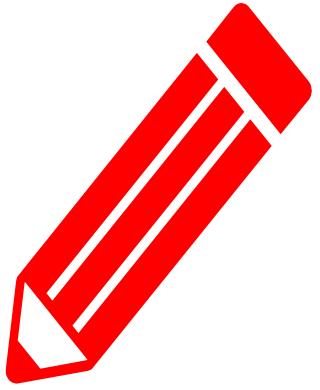
Expressão.

Cenário.



M.RIFAI
2019





2. Stalking

Título.

Subtítulo.

Negrito/ Itálico.

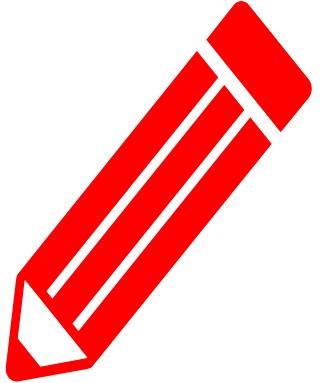
Fonte.

FONTE

Objetivo
Referente.
Padrão.
Denotação.

Subjetivo
Lúdica.
Coloquial.
Conotação

3. Enunciado

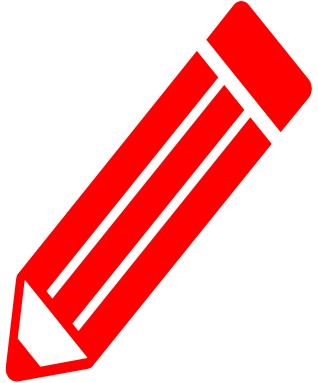


Explicativo.

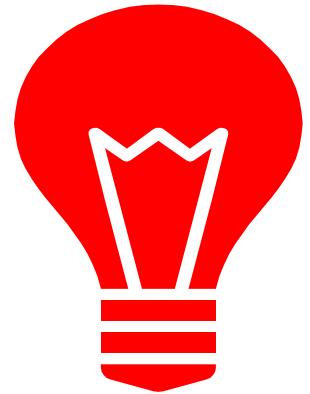
Delimitativo.

**Pergunta e
resposta.**

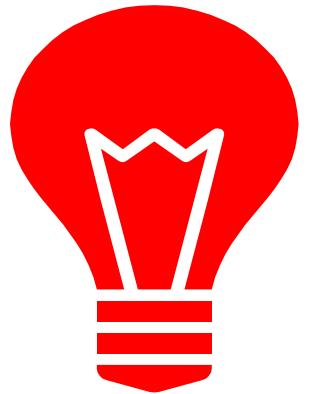
4. Ler



**Parágrafo.
Sublinhar.
Coesão.**

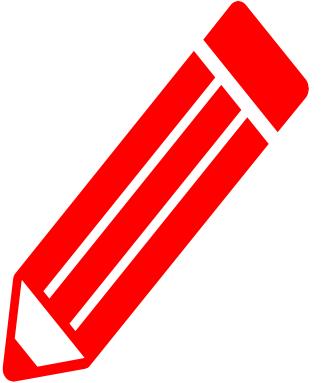


Coesão
Pronomes.
Conjunções.
Preposições.



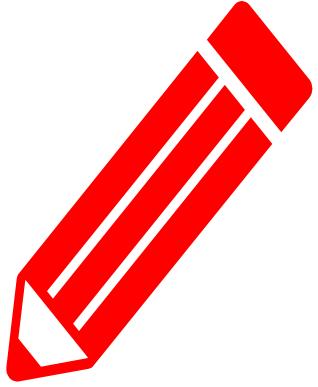
Coerência
Lógica.

5. Palavras



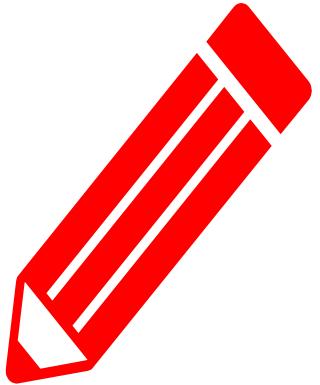
Só.
Somente.
Apenas.
Todos.
Sempre.
Nunca.

NÃO



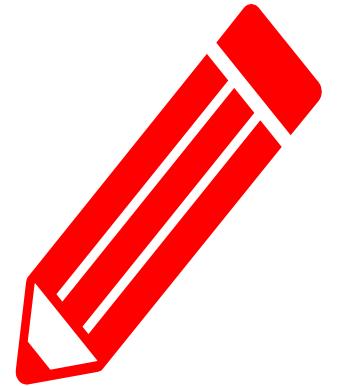
Palavras

Pode ser.
Não pode ser.
É.
Não é.
Certeza.
Possibilidade.



6.Pecados

**Extrapolação.
Contradição.**



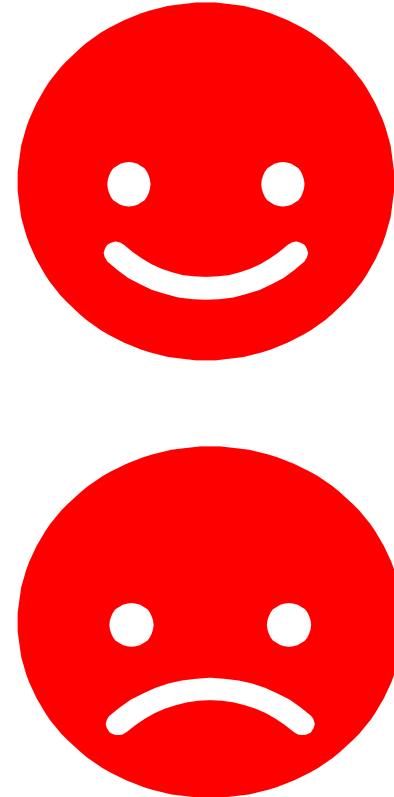
7. Prova



Cuidar

-  Adjetivos.
-  Palavra.
-  Conjunção.

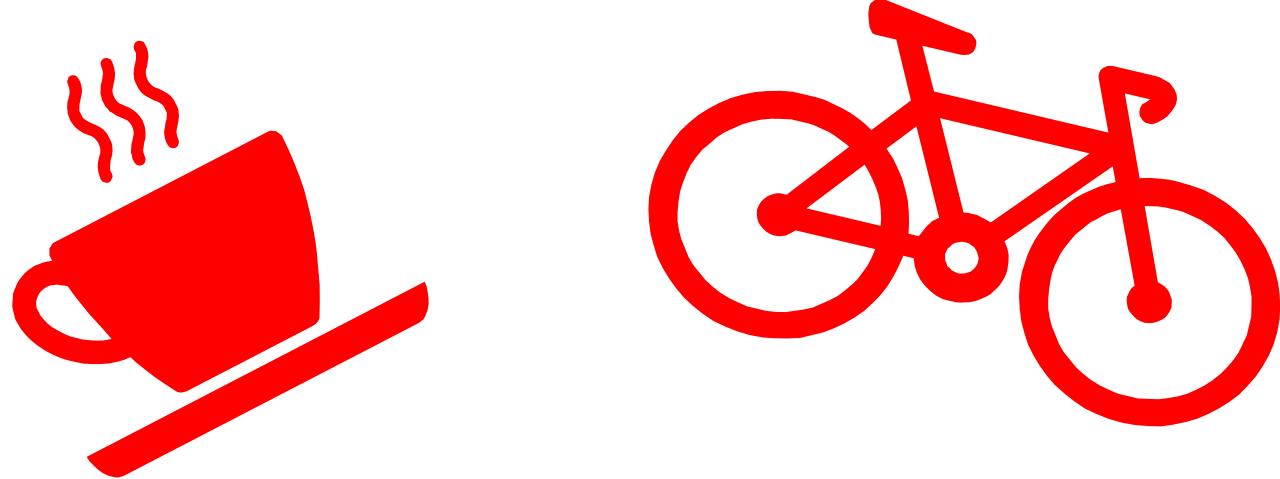
Adjetivo



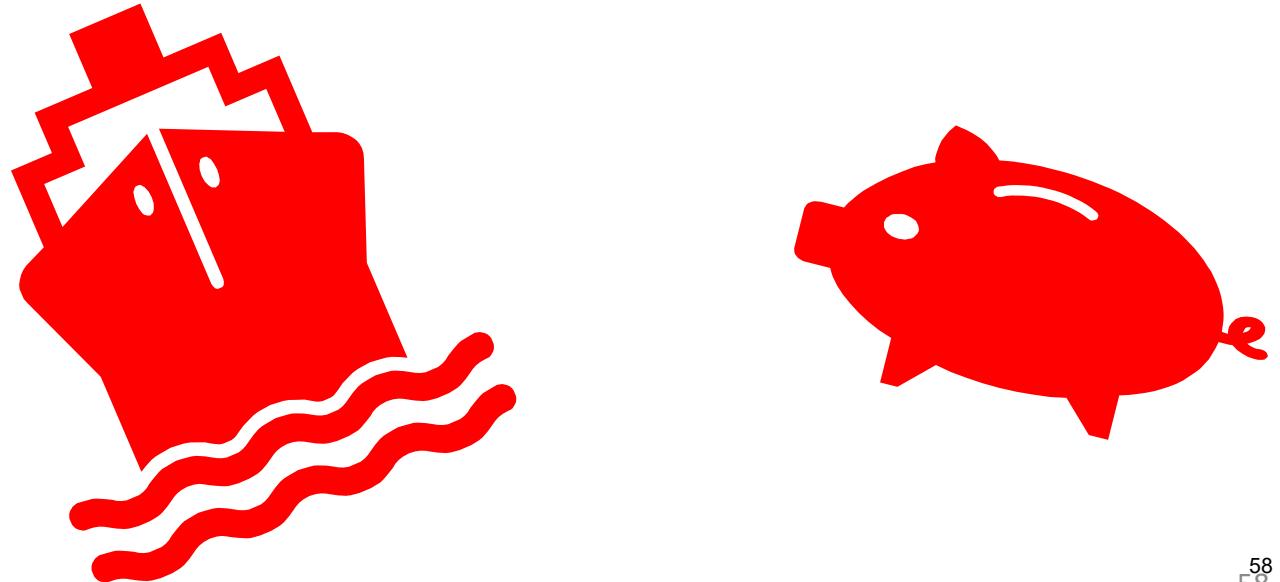
Apreciativo.

Depreciativo.

Palavra



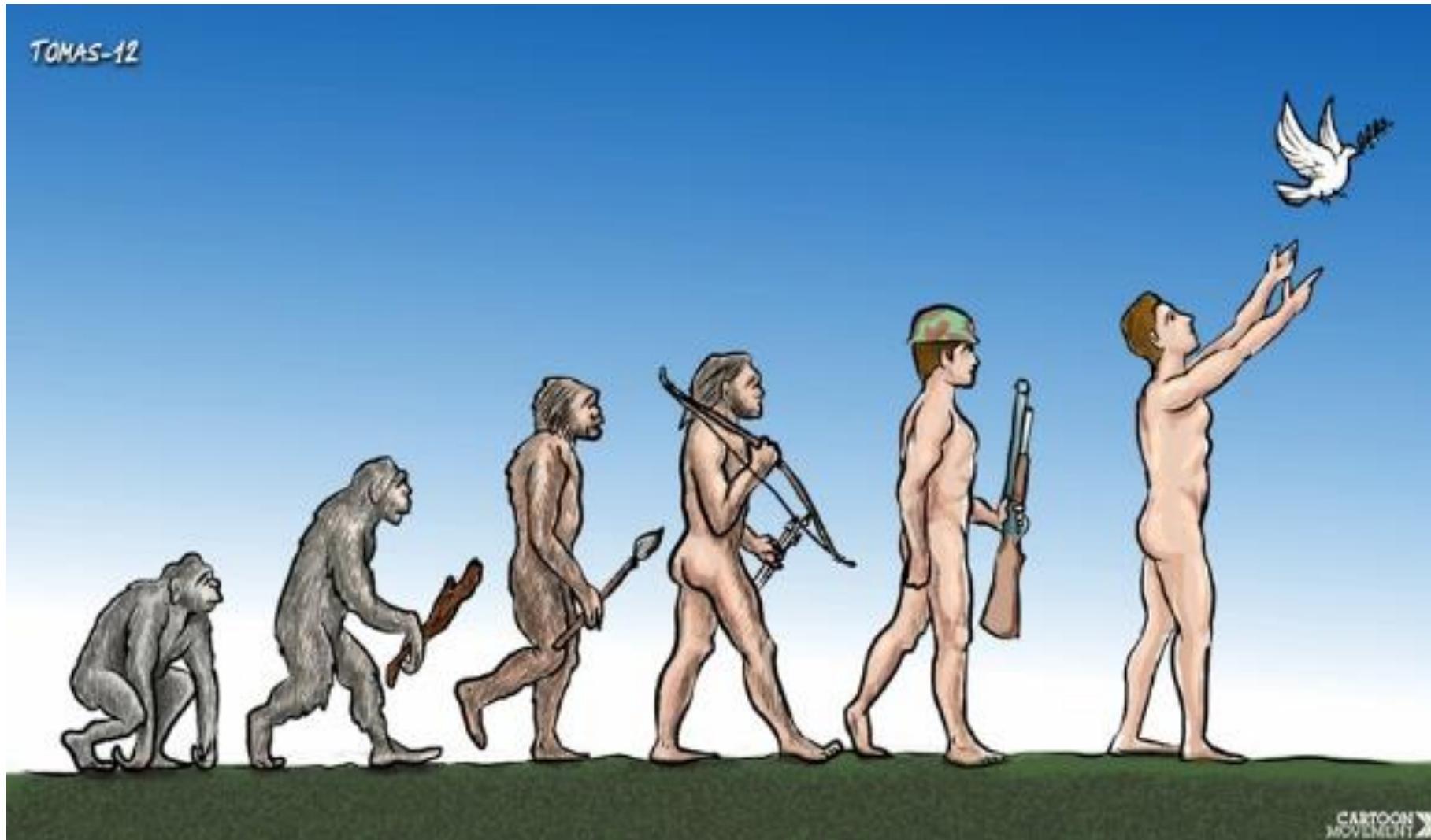
Desconhecida



Conjunção

**Se / Caso
Embora
Mas
Para que
Já que
Ou
Nem**

Intertextualidade



Paráfrase

Paródia



Semântica

Contexto

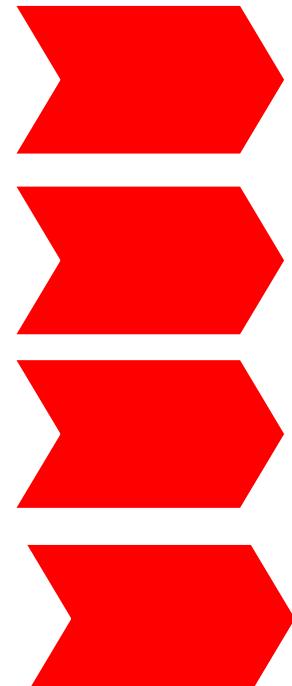
**NÃO SE PREPARAR
MENTALMENTE**



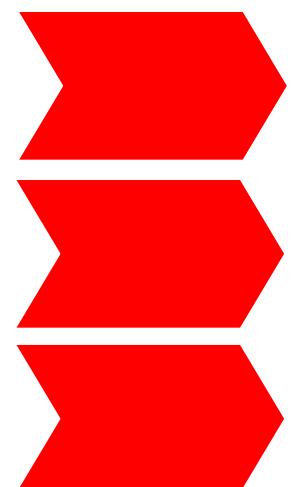
**FISICAMENTE EMOCIONALMENTE
PSICOLOGICAMENTE SEXUALMENTE
E ESPIRITUALMENTE PRA
ACORDAR CEDO AMANHÃ**

Contexto



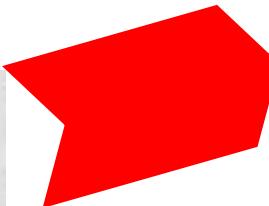


Sinonímia
Antonímia
Homonímia
Paronímia

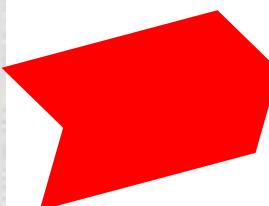


Denotação
Conotação
Polissemia

Sinonímia



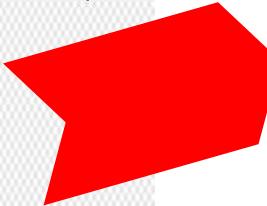
bonita, atraente, formosa,
airosa, elegante, esbelta,
garbosa, galante, bem-
apessoada, graciosa,
jeitosa, perfeita, caprichada.



deslumbrante, estupenda,
encantadora, formidável,
esplêndida, estonteante,
extraordinária, fascinante,
impressionante, radiante,
magnífica, admirável, considerável,
notável, singular, surpreendente,
venerável.

**“JÁ QUE AMARMOS UNS
AOS OUTROS NÃO ESTÁ DANDO
CERTO, PORQUE QUE A GENTE
NÃO TENTA AMAR OS
OUTROS AOS UNS?”**

8 FRASES DE MAFALDA



correto, bem, direito,
verdadeiro, certo, justo,
acurado, exato, acertado,
certeiro, definido, preciso,
rigoroso, garantido,
indubitável, indiscutível,
incontestável, garantido,
claro, efetivo, inevitável,
infalível.



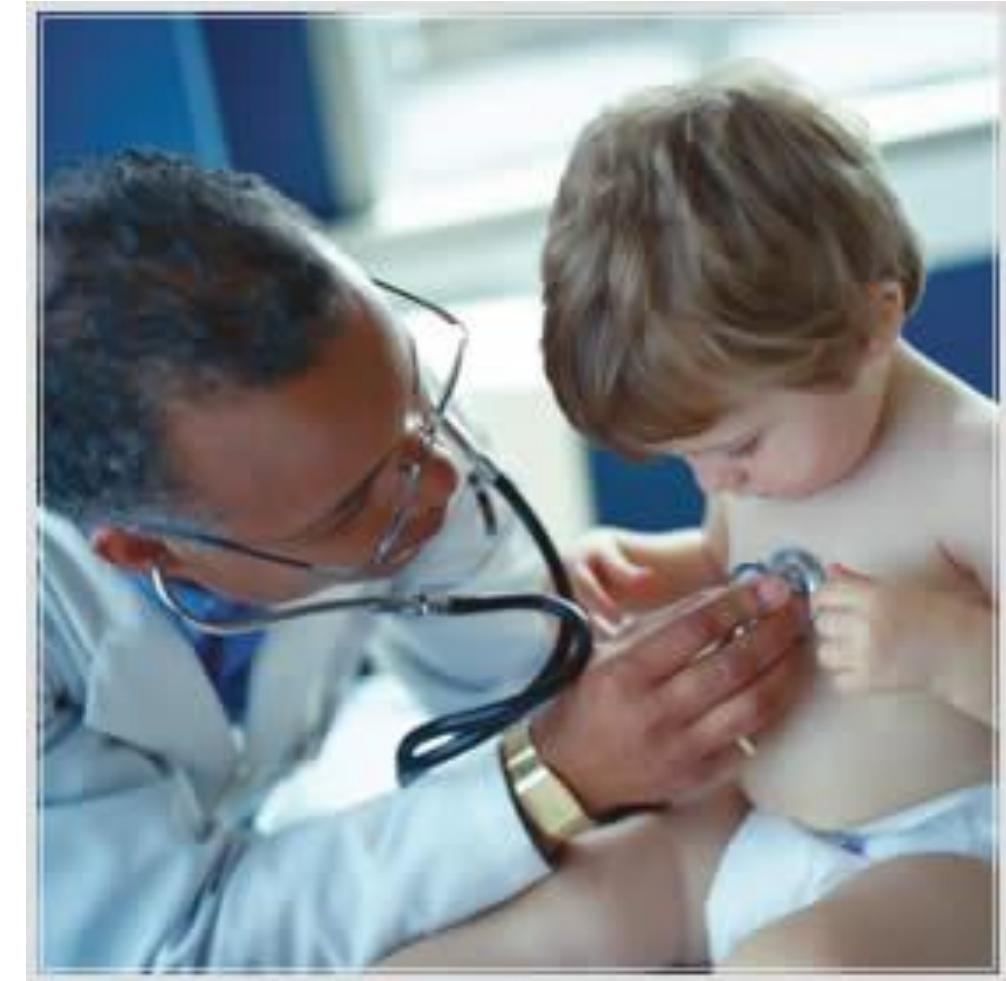
confirmar, corroborar, afirmar,
reafirmar, atestar, ratificar,
certificar, validar, provar, justificar,
fundamentar, legitimar, autenticar,
constatar, verificar, demonstrar,
tornando claro e evidente, mostrar,
evidenciar, relevar, expor, exibir,
patentear, denotar, testemunhar.



Hiperônimo



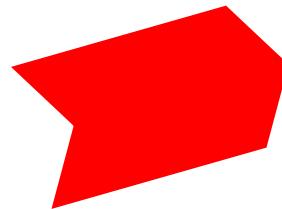
Hipônimo



Antonímia

**“O URGENTE NUNCA
DEIXA TEMPO PARA
O IMPORTANTE.”**

8 FRASES DE MAFALDA

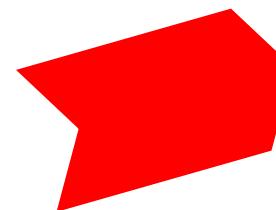


desimportante, insignificante, irrelevante, inexpressivo, fútil, frívolo, irrisório, trivial, banal, ínfimo, vão, desprestigiado, desvalorizado, desclassificado, desqualificado, ninguém, zé-ninguém, joão-ninguém, pobre-diabo, dispensável, prescindível, descartável, desnecessário, supérfluo, humilde.

Antonímia

**“ÀS VEZES VOCÊS
NÃO SE SENTEM UM
TANTO INDEFINIDOS?”**

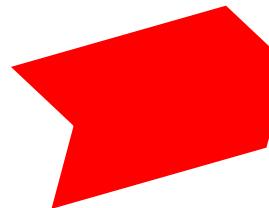
8 FRASES DE MAFALDA



definitivo, definido,
categórico, decisivo,
terminante, delimitado,
certo, concludente,
absoluto, acordado,
decretado, decidido, fixo,
pontual, conciso, exato,
distinto, claro, definido,
fiel, concreto, finito,
preciso, firme,
determinado, limpo,
objetivo, rigoroso, fixo,
nítido.

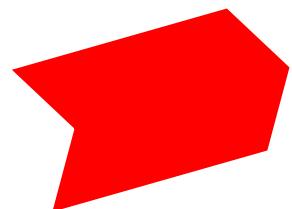
Antonímia

A resposta genial sempre nos
ocorre 5 segundos depois de
ter dado a estúpida.



inteligente, esperto, perspicaz,
sagaz, sábio, erudito, gênio,
engenhoso, astuto, astucioso,
arguto, cortês, delicado,
educado, polido, cordial, fino,
gentil, refinado, respeitador,
respeitoso, pacífico, civilizado,
diplomático, meigo, sensível,
brando, agradável, aprazível,
interessante, divertido,
engraçado, prazenteiro,
prazeroso, deleitoso, deleitável.

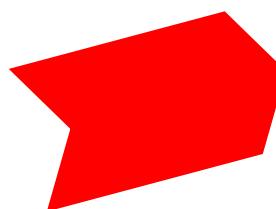
Homonímia



Homógrafas

= grafia

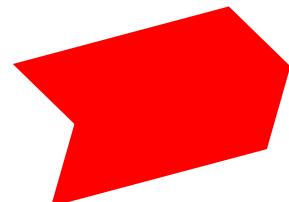
≠ som



Homófonas

= som

≠ grafia



Perfeitas

= som

= grafia

Homógrafas
= grafia
≠ som

Colher(verbo)/ Colher(substantivo).
Jogo (substantivo) / Jogo(verbo).
Sede (vontade) / Sede (matriz).
Molho (caldo) / Molho (verbo).
Olho (visão) / Olho (verbo).
Cor (coloração) / Cor (memória).
Acerto (correção) / Acerto (verbo).
Acordo (combinação) / Acordo (verbo).

Homófonas

= som

≠ grafia

Concerto(musical) / Conserto (reparar).
Censo (recenseamento)/ Senso(juízo).
Acender (atear) / Ascender (subir).
Aço (metal) / Asso (verbo).
Mau (antônimo de bom)/ Mal (antônimo de bem).
Sessão (reunião)/Seção (repartição) / Cessão (cedência).
Trás (posterior) / Traz (verbo trazer).
Vaso (recipiente) / Vazo (verbo vazar).

Homófonas
= som
≠ grafia

Acento (sinal gráfico) / Assento (cadeira).
Caçar (capturar) / Cassar (invalidar).
Expiar (castigar) / Espiar (espionar)
Cozer (cozinhar) / Coser (costurar)
Sena (lotaria) / Cena (acontecimento)
Incipiente (principiante) / Insipiente (ignorante).
Esperto (inteligente) / Experto (especialista).

Perfeitas
= som
= grafia

Caminho

Você sabe o *caminho* para a casa de João?
(substantivo).

Eu *caminho* na praia todos os dias. (verbo).

Cedo

Consegui sair *cedo* de casa. (advérbio)

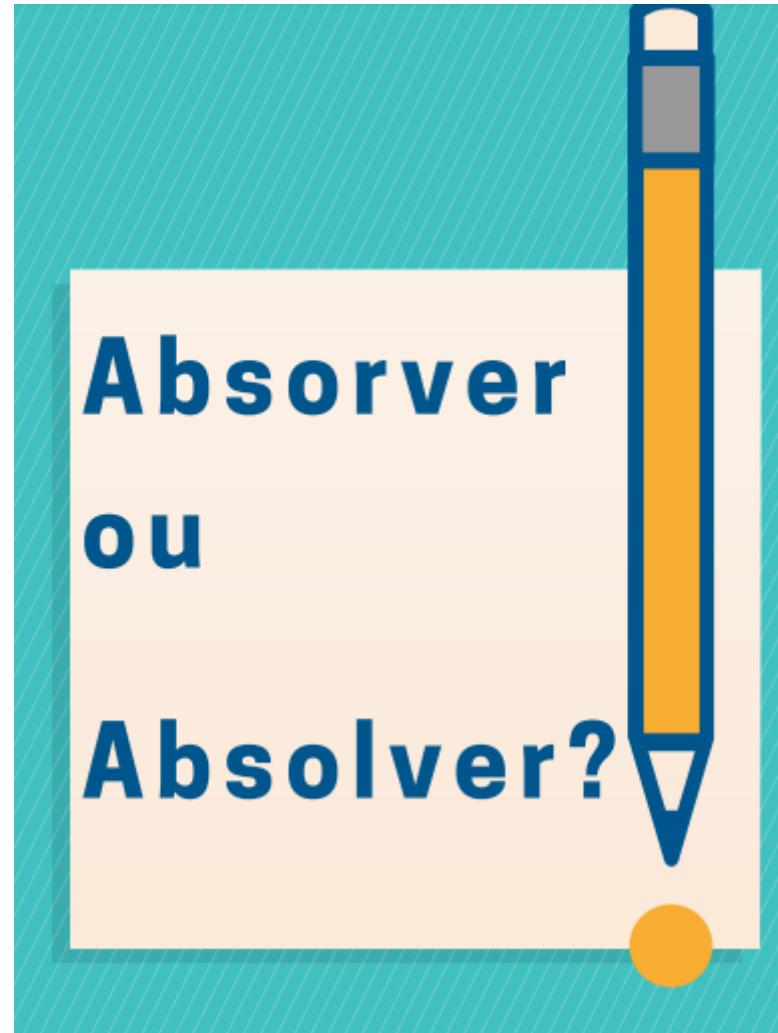
Cedo sempre meu lugar a pessoas grávidas e idosas. (verbo ceder)

Rio

Vamos tomar banho de *rio*? (substantivo).

Eu *rio* de suas piadas! (verbo).

Paronímia



Absorver (sorver) /absolver (inocentar).

Cumprimento (saudação, cumprir) /comprimento (tamanho)

Delatar (denunciar) /dilatar (alargar)

Discriminar (diferenciar) /descriminar (inocentar)

Fluvial (rio) /pluvial (chuva)

Imergir (mergulhar) /emergir (vir à tona)

Imigrar (interior) /emigrar (exterior)

Iminente (imediato)/eminente (superior, alto)

Infligir (aplicar) /infringir (transgrediu).

Retificar (corrigir) /ratificar (afirmar).

Tráfego (trânsito) /tráfico (comércio ilegal).

Deferir (atender) / diferir (distinguir-se, divergir).

Docente (relativo a professores) / discente
(relativo a alunos).

Estada (permanência de veículo) / estadia
(permanência de pessoa).

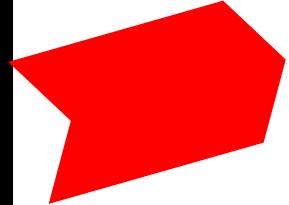
Flagrante (evidente)/ fragrante (perfumado).

Os porquês

Os porquês



O porquê.



Substantivo.

Acompanhado por determinantes (NAPA).

Valor semântico de motivo, jeito.

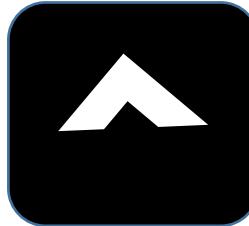
Aceita plural e é acentuado.

Não foi explicado o porquê de tanto barulho na noite de ontem.

Queria entender seus porquês.

PORQUÊ

N
A
P
A



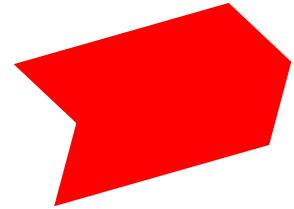
PORQUE

S

Substantivo

MOTIVO

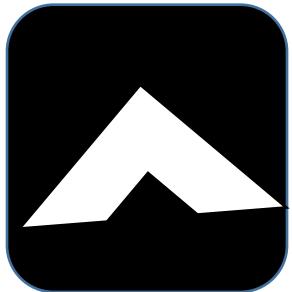
Por quê.



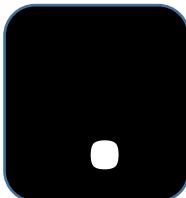
**Em perguntas no fim das frases.
Separado e com acento
circunflexo. Antes de um ponto
mantém o sentido interrogativo ou
exclamativo.**

O almoço não foi servido por quê?
Andar a pé, por quê?

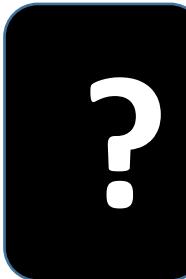
POR QUÊ



POR QUE



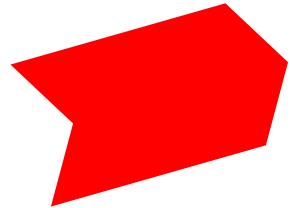
FINAL



SEPARA



Por que.



Em perguntas ou como pronome relativo. Sentido de "por qual", "pelo qual" e "por qual motivo".

Frases interrogativas.

Por que isto é tão caro?

Queria saber por que você não me telefonou ontem.

POR

Pelo

Por

Por

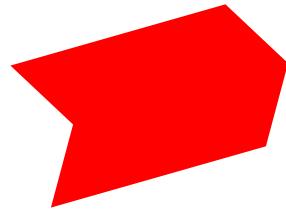
QUE

Qual

Qual

Que Motivo

Porque.



Em respostas.

Grafado junto e sem acento é uma conjunção. Pode ser substituído por palavras, como “pois”, ou pelas expressões “para que” e “uma vez que”.

Não fui à escola ontem porque fiquei doente.
Leve o casaco porque está frio.

PORQUE

POIS

Já que(Como)

Para que

EFEITO

MOTIVO

OFF

Merece apertar
porque foi guerreiro!



OFF

Por que

Porque

*NOS SEPARAMOS
NAS PERGUNTAS...*



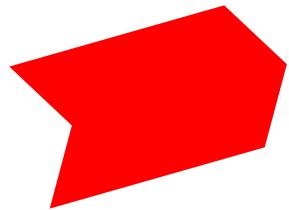
*... NOS JUNTAMOS
NAS RESPOSTAS.*





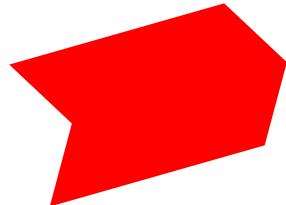
Denotação e conotação

Denotação.



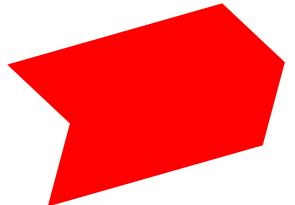
Denotação é a forma de uso e manifestação da linguagem em seu **sentido literal, dicionarizado**. É o emprego do verbete no **sentido previsto, restrito, usual**.

Denotação.



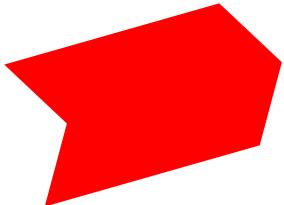
Sentido denotativo é utilizado na produção de textos que tenham função referencial, cujo objetivo é transmitir informações, argumentar, orientar a respeito de diversos assuntos, como é o caso da **reportagem, editorial, artigo de opinião, resenha, artigo científico, ata, memorando, receita, manual de instrução, bula de remédios, entre outros**.

Conotação.



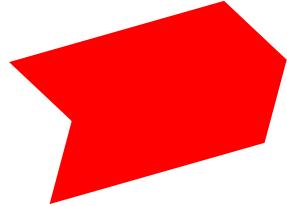
A conotação é a forma de uso e manifestação da linguagem em seu **sentido figurado**. O sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu **sentido figurado**, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham **um novo significado em situações e contextos particulares de uso**.

Conotação.



O sentido conotativo modifica o sentido denotativo (literal) das palavras e expressões, **ressignificando-as**. É possível encontrarmos o uso da linguagem conotativa nos **gêneros discursivos textuais primários**, ou seja, nos **diálogos informais do cotidiano...**

Conotação.



Entretanto, são nos **textos secundários**, ou seja, aqueles mais elaborados, como os **literários e publicitários**, que a linguagem conotativa aparece com maior expressividade. Ocorre para que se possa atribuir mais expressividade às palavras, enunciados e expressões, causando diferentes efeitos de sentido nos leitores/ouvintes.

FELICIDADE É COMEÇAR
A SE RECUPERAR DE UM
CORAÇÃO PARTIDO...

#365diasfelizes





veja
ESTAMOS PASSANDO

ESTAMOS DEVORANDO O PLANETA

Água, carne, peixe: o mundo já consome mais do que a Terra pode oferecer



- Copenhague: o suspense pelo acordo
- A esperança na nova Revolução Verde

CORAÇÃO DE GELO...

CHEGA DE SER BOBA!
AGORA VOU SER DIFERENTE!
CORAÇÃO DE GELO! ADEUS
ROMANTISMO!!!



GISELE DA SILVA
É VOCÊ?

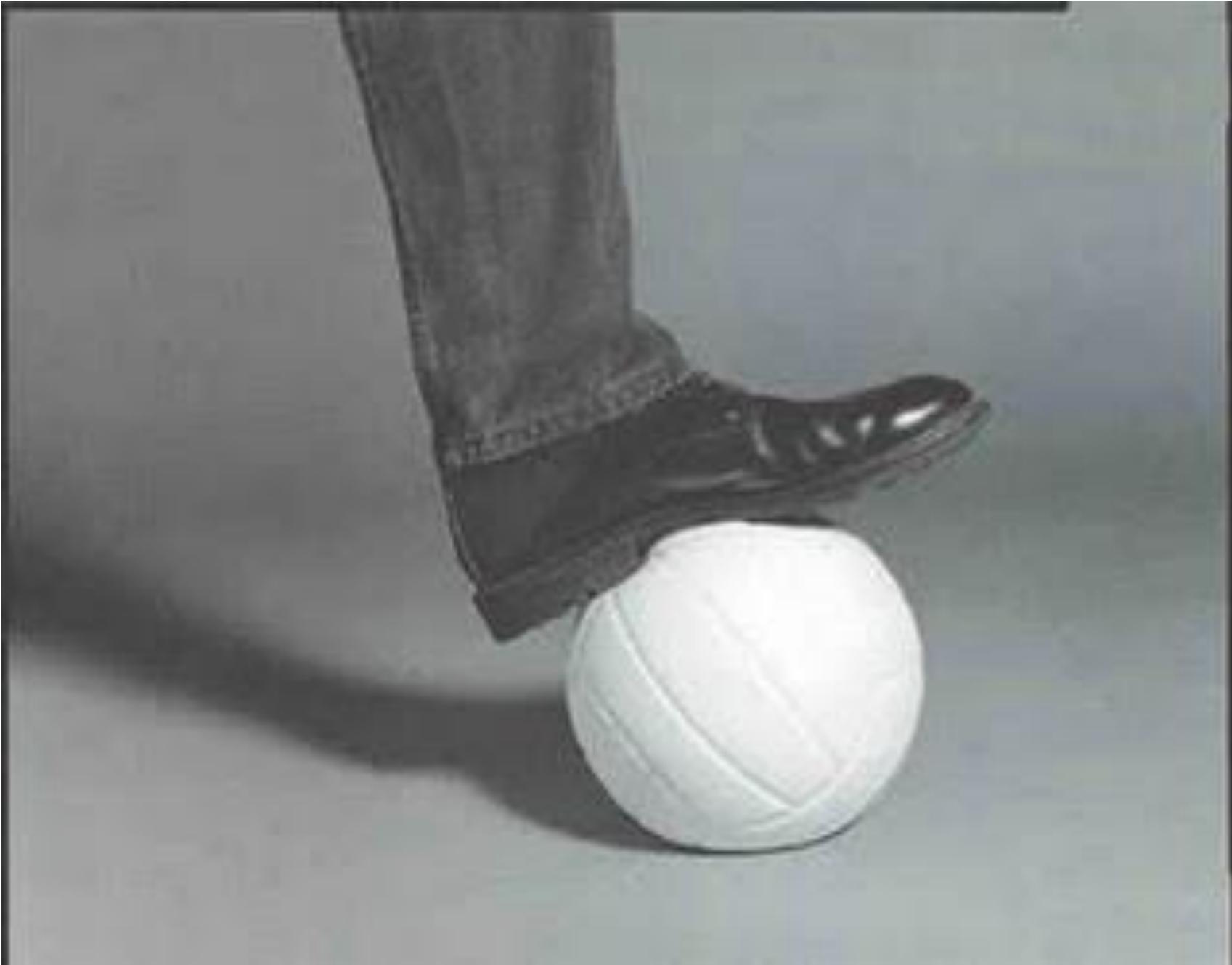


AI, DROGA! NÃO É QUE
O CORAÇÃO DE GELO JÁ
DERRETEU??!



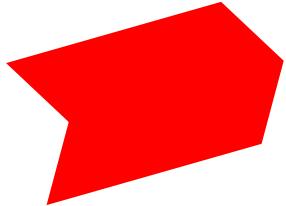
WWW.CIBELESANTOS.COM.BR







Polissemia.



Polissemia é a propriedade que uma mesma palavra tem de apresentar mais de um significado nos múltiplos contextos em que aparece. Palavras polissêmicas:

cabo (posto militar, acidente geográfico, cabo da vassoura, da faca).

banco (instituição comercial financeira, assento).

manga (parte da roupa, fruta).

"TOMBAR" É RECONHECER
O VALOR HISTÓRICO DE
UM BEM...

...PARA
PROTEGÊ-LO!



O TERMO VEM DO LOCAL ONDE
GUARDAVAM OS DOCUMENTOS
HISTÓRICOS EM PORTUGAL...

...A TORRE
DO TOMBO!



POIS QUANDO EU
TOMBO ALGUMA
COISA...

...QUASE
SEMPRE
QUEBRA!







© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - UPAUSE / 2002



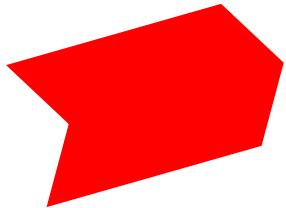
Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6586



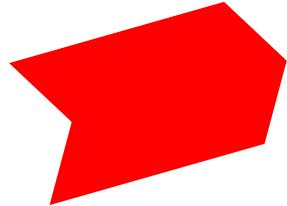
beckilustras@gmail.com

Ambiguidade.



A ambiguidade ou anfibologia ocorre quando um trecho, uma sentença ou uma expressão linguística apresentam **mais de um entendimento possível**, gerando problemas de interpretação no enunciado e dificuldades de comunicação.

Ambiguidade.



Uso indevido de pronomes possessivos

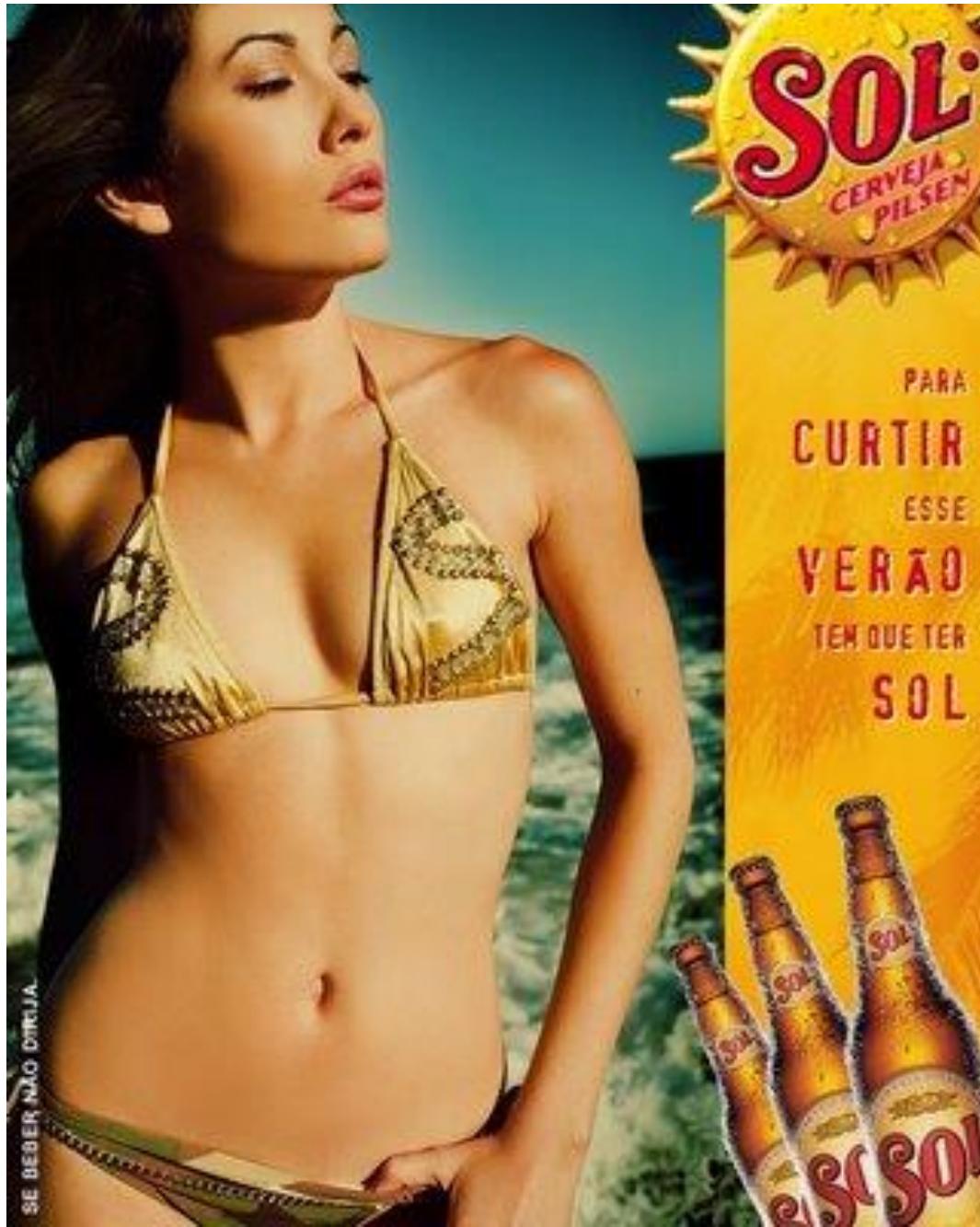
Costuma ocorrer quando há mais de um sujeito na sentença e qualquer pronome possessivo ou termo que indique posse, não ficando claro a qual sujeito se estabelece a relação de posse.

Andréia pediu a Fabiano que
pegasse sua mochila na sala.

A mochila era de Andréia ou de Fabiano?
Andréia pediu a Fabiano que pegasse a
mochila dele/dela na sala.

A shirtless man with curly hair is flexing his right bicep while spraying Axe deodorant from a can he is holding in his left hand. He is standing on a road that leads into a scenic landscape with hills and a clear sky. Three cans of Axe Compact deodorant are positioned on the road ahead of him, aligned with the perspective of the road. The cans are black with white text and colorful swooshes. The background is a vibrant green and blue gradient.

AXE COMPACT
O AEROSOL QUE CABE
NO SEU BOLSO.



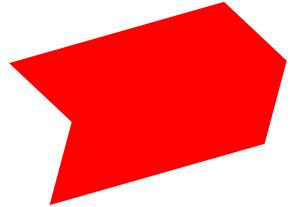
**" Sinto falta da
galinha da minha
mãe, do peixe
do meu pai e da
energia do povo
brasileiro."**





Figuras de linguagem

Metáfora.



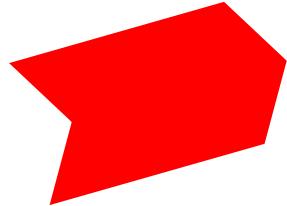
Significa transposição. Sendo assim, ela consiste na utilização de uma palavra com um sentido que não lhe é próprio.

O amor é um fogo.

Maria Rita é uma flor

“Deixe a meta do poeta, não discuta / Deixe a sua meta fora da disputa / Meta dentro e fora, lata absoluta / Deixe-a simplesmente metáfora”
(Metáfora — Gilberto Gil)

Comparação.

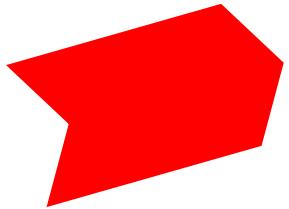


Confronto de termos usando o comparativo(como, como tal, tal qual, semelhante).

O amor é como um fogo.

“Te ver e não te querer (...) / É como mergulhar no rio / E não se molhar / É como não morrer de frio / No gelo polar”
(Te Ver — Samuel Rosa, Lelo Zanetti e Chico Amaral)

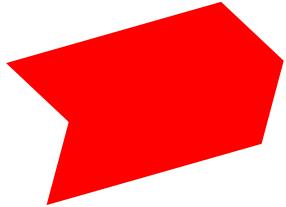
Hipérbole.



Exagero intencional de uma ideia, a fim de reforça-la.

“Por você eu largo tudo / Vou mendigar, roubar, matar / Até nas coisas mais banais / Pra mim é tudo ou nunca mais” (Exagerado — Cazuza)

Eufemismo.

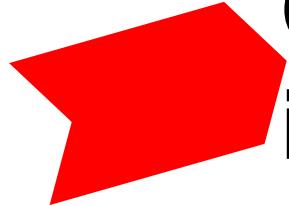


Consiste em suavizar ideias desagradáveis.

Acho que você faltou com a verdade.

*“Dar à luz a uma criança / é iluminar os
seus dias / dividir suas tristezas /
somar suas alegrias / é ser o próprio
calor / naquelas noites mais frias” (Dar
à Luz — Bráulio Bessa)*

Paradoxo.



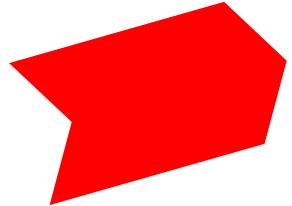
Consiste em aproximar ideia cuja relação é normalmente absurda, ilógica, contraditória.

“Se você quiser me prender, vai ter que saber me soltar” (Tiranizar — Caetano Veloso)



FRASE: CARL ROGERS

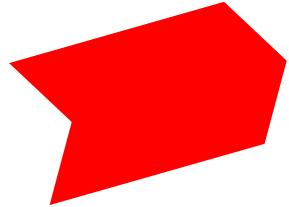
Antítese.



Aproxima expressões opostas.

*“Não existiria som se não / Houvesse o silêncio
/ Não haveria luz se não / Fosse a escuridão / A
vida é mesmo assim / Dia e noite, não e sim”*
(Certas Coisas — Lulu Santos)

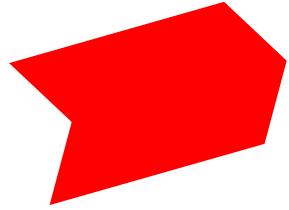
Gradação.



Consiste em dispor vários elementos em ordem crescente ou decrescente.

A distribuição de alimentos parecia uma luta, uma batalha, uma guerra.

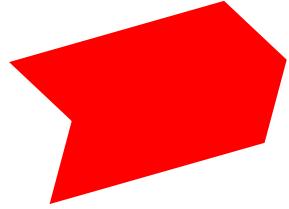
Aliteração.



Repetição de um som consonantal em uma sequência de palavras.

*“Lá vem o pato / Pata aqui, pata
acolá / Lá vem o pato / Para ver o
que é que há”* (O Pato — Vinícius
de Moraes)

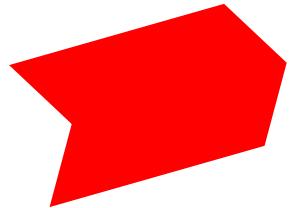
Assonância.



Repetição de um som de vogal em palavras diferentes.

*“É a moda / da menina muda / da menina
trombuda / que muda de modos / e dá medo”*
*(Moda da Menina Trombuda — Cecília
Meireles)*

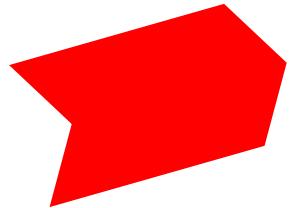
Onomatopeia.



Emprego de palavra que imita o som natural.

*“Passa, tempo, tic-tac / Tic-tac, passa, hora /
Chega logo, tic-tac / Tic-tac, e vai-te embora” (O
Relógio — Vinícius de Moraes)*

Sinestesia.



Emprego de palavra que imita o som natural.

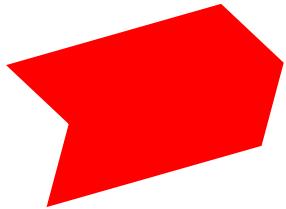
"O brilho macio do cetim".

"O doce afago materno."

"Verde azedo."

"Aroma gritante."

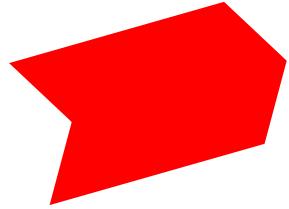
Prosopopeia.



Consiste em atribuir a seres inanimados ou irracionais características de seres animados ou racionais.

“As casas espiam os homens / Que correm atrás das mulheres” (Poema de Sete Faces — Carlos Drummond de Andrade)

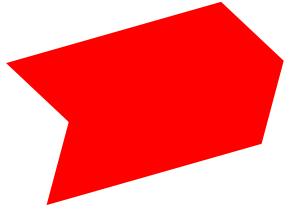
Catacrese.



Uso de um termo figurado pela falta de outros mais apropriados.

“Me ame devagarinho / Sem fazer nenhum esforço / Tô doido por seu carinho / Pra sentir aquele gosto / Que você tem na maçã do rosto / Que você tem na maçã do seu rosto” (Maçã do Rosto — Djavan)

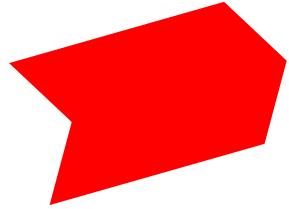
Ironia.



Consiste em dizer o contrário do que se pensa, satirizando.

*“Moça linda bem tratada, / três séculos de
família, / burra como uma porta: um amor!”*
*(Moça Linda Bem Tratada — Mário de
Andrade)*

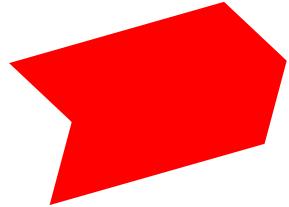
Metonímia.



Consiste na substituição de elementos, construindo um novo estabelecimento de relações entre duas realidades.

“E no Nordeste tudo em paz / Só mesmo morto eu descanso / Mas o sangue anda solto / (...) / Terceiro mundo, se for / Piada no exterior / Mas o Brasil vai ficar rico” (Que País é Esse? — Renato Russo)

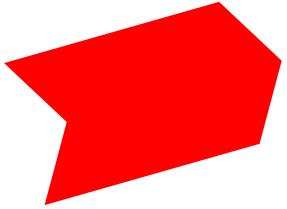
Metonímia.



Consiste na substituição de elementos, construindo um novo estabelecimento de relações entre duas realidades.

“E no Nordeste tudo em paz / Só mesmo morto eu descanso / Mas o sangue anda solto / (...) / Terceiro mundo, se for / Piada no exterior / Mas o Brasil vai ficar rico” (Que País é Esse? — Renato Russo)

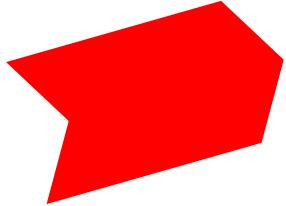
Reiteração.



Repetição de uma ou mais palavra(s) no mesmo verso.

*“Mundo, vasto mundo
Se eu me chamasse Raimundo
Seria uma rima, não seria uma solução”
(Drummond)*

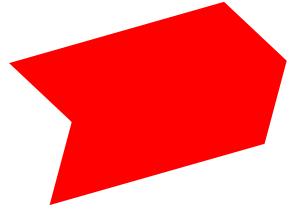
Perífrase.



A **perífrase** acontece quando um nome ou termo é substituído por alguma característica marcante sua ou por algum fato que o tenha tornado célebre.

““*Cidade maravilhosa / Cheia de encantos mil / Cidade maravilhosa / Coração do meu Brasil*” (*Cidade Maravilhosa* — André Filho)

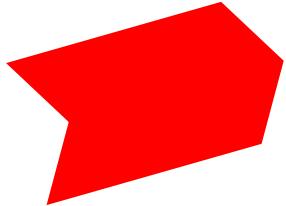
Hipérbato.



Troca na ordem direta dos termos da oração.

“A lua banha a solitária estrada”

Anáfora.



Repetição de uma expressão no início de um verso ou frase.

*“Se você gritasse
Se você gemesse
Se você tocasse
A valsa vienense”*